



O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE 2 e 3 ANOS

Larissy Cavalcante dos Santos – Uneal¹

Douglas Balbino Nascimento – Uneal²

Cláudia Cristina Rêgo Almeida – Uneal³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado de Docência na Educação Infantil realizado em 2022. O referido estágio é componente curricular obrigatório ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e caracteriza-se pela inserção dos estudantes na realidade dos Centros de Educação Infantil (CEI) e escolas de Ensino Fundamental com turmas de pré-escola. O estágio foi realizado de forma presencial em um Centro de Educação, localizado na cidade de Arapiraca-Alagoas em uma turma com crianças de idade entre 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, com início no mês de setembro, e término no mês de novembro de 2022. A metodologia utilizada seguiu as diretrizes da investigação-ação, método da pesquisa participante: a) Investigação: observação participante, aplicação de questionários abertos, entrevistas etc; b) Tematização: Identificados os problemas e as circunstâncias em que ocorrem, os participantes investigam de que forma poderão agir. Estudos teóricos são realizados para fundamentar a ação; d) Programação/ação: Os problemas identificados são classificados por ordem de prioridades. São elaboradas as ações extensionistas com a participação de todos os elementos do grupo. Durante a realização do estágio foi possível articular os conhecimentos de diversas disciplinas do curso de pedagogia, bem como as diversas linguagens das crianças através do desenvolvimento das atividades previstas no projeto de trabalho. As experiências vivencias foram de grande valia não só para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, mas para a reflexão da prática pedagógica dos adultos envolvidos: estagiária e professora supervisora.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Práticas pedagógicas. Linguagem oral e escrita.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado de Docência na Educação Infantil realizado em 2022. O referido estágio

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: larissysantos@alunos.uneal.edu.br

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: douglasnascimento@alunos.uneal.edu.br

³ Docente na Universidade Estadual de Alagoas no curso de Pedagogia - Campus I - UNEAL, e-mail: claudiarego@uneal.edu.br



é componente curricular obrigatório ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e caracteriza-se pela inserção dos estudantes na realidade dos Centros de Educação Infantil (CEI) e escolas de Ensino Fundamental com turmas de pré-escola.

De acordo com Pimenta (2004), a finalidade do estágio é oportunizar ao estudante uma aproximação à realidade na qual atuará. Além disso, considera-se que o estágio consiste em aplicar os conteúdos teórico-práticos adquiridos durante o curso. Nele, o discente em contato com a área de atuação, poderá desenvolver competências e habilidades através de vivências na rotina da creche e pré-escola e se sentir parte do meio, o que torna o estágio uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade.

Desse modo, segundo Pimenta (2004, p.43)

No estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional.

Durante a fase de orientação inicial foram retomadas algumas discussões sobre: objetivo da Educação Infantil, sobre ser professor de Educação Infantil, saberes e fazeres necessários ao trabalho do professor de educação infantil, a importância do estágio na formação do professor e estudo do Regulamento de Estágio Uneval, leituras para elaboração de sínteses de textos que servirão para fundamentar o estágio. Em seguida foi apresentado o detalhamento das atividades a serem realizadas no Estágio de Docência da Educação Infantil.

Antes de iniciar as atividades de estágio os estudantes definiram a instituição campo de estágio e com o aval da professora supervisora, o estágio pode ser iniciado na turma escolhida.

O estágio no CEI Educação ocorreu de forma presencial, com início no mês de setembro, e término no mês de novembro de 2022, em um CEI localizado na cidade de Arapiraca-Alagoas e em uma turma com crianças de idade entre 2 (dois) e 3 (três) anos de idade.

MATERIAIS E MÉTODOS / PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada seguiu as diretrizes da investigação-ação: a) Investigação: observação participante, aplicação de questionários abertos, entrevistas etc; b) Tematização: Identificados os problemas e as circunstâncias em que ocorrem, os participantes investigam de



que forma poderão agir. Estudos teóricos são realizados para fundamentar a ação; d) Programação/ação: Os problemas identificados são classificados por ordem de prioridades. São elaboradas as ações extensionistas com a participação de todos os elementos do grupo).

Tomando como base Drumond (2013) o estágio na formação de professores da Educação Infantil é entendido como um contexto no qual se forma a dialética entre teoria e prática, tornando-se condição para a promoção do conhecimento sobre o ensino de jardim de infância e pré-escola. Segundo a autora, a observação e registro diários a criação de instituições de educação infantil é um processo integral na formação de professores porque facilita a pesquisa, reflexão e inovação pedagógica. Assim, os estagiários da Educação Infantil foram orientados a construir um caderno etnográfico para que todas as observações e as experiências fossem anotadas minuciosamente e assim facilitar a produção do relatório final.

A fim de desenvolver o projeto de docência, foi realizada a coleta de dados através de: 1) Entrevista com a equipe gestora da instituição campo de Estágio; 2) Análise do Projeto Político-Pedagógico da Instituição; 3) Observação na turma buscando elementos que colaborassem na construção do Projeto de Trabalho. Os dados coletados durante as entrevistas, análise do Projeto Político- Pedagógico resultaram em um Projeto de Docência com proposições de Atividades de Regência e serviu de subsídio para a elaboração e apresentação do Relatório Final. Os dados coletados durante as entrevistas e análise do Projeto Político-Pedagógico resultaram em um Projeto de Docência com proposições de Atividades de Regência e serviu de subsídio para a elaboração e apresentação do Relatório Final.

RESULTADOS

Iniciando a inserção no campo de estágio foi realizada uma entrevista com a gestora do Centro de Educação Infantil onde foi identificado que em 2022 (dois mil e vinte e dois) o CEI recebeu 220 (duzentas e vinte) crianças. Segundo a equipe gestora, a criança é inserida neste espaço com o objetivo de desenvolver sua autonomia, criatividade, imaginação e nele compreenderá a realidade de outras crianças. Nesse sentido, a educação permite que as crianças façam o primeiro contato com outras pessoas, saindo do ambiente familiar.



Esta visão está articulada às diretrizes do Projeto Político-Pedagógico da instituição quando diz que as crianças devem interagir umas com as outras, brincar, participar e se expressar por meio de atividades livres e propostas pelo professor e seguiam a seguinte rotina: acolhimento; café da manhã e higiene bucal; rodinha (apresentação da rotina, oração do dia, chamada, calendário, aniversário, tempo, música); atividade pedagógica (apresentação através de histórias, gravuras, dramatização, música e atividade com colagem, pinturas, recortes); lanche da manhã: suco ou fruta; atividades recreativas envolvendo todos os direitos de aprendizagem que são contemplados em campos de experiências propostas na BNCC; recreação externa (03 dias brincadeiras livres e 02 dias brincadeiras dirigidas; preparação para o banho; almoço e higiene bucal; descanso (repouso das crianças).

Após a entrevista e a análise do Projeto Político-Pedagógico foi realizada a observação das práticas pedagógicas.

Segundo Moro (2011, p. 34),

A observação das crianças precisa ser atenta, curiosa e investigativa, evidenciando os modos de aprender, de agir, de brincar, de expressar-se de maneira particular, própria, única. Pois avaliar deve necessariamente partir de um exercício que implica o desejo de conhecer o outro mais e melhor, tendo como fundamento a subjetividade e a intersubjetividade.

Na turma estagiada havia 19 (dezenove) crianças matriculadas, sendo 6 (meninos) e 11 (onze) meninas com idade entre 2 (dois) e 3 (três) anos que residiam, na sua maioria no entorno do CEI. Observou-se ainda que algumas poucas crianças aparentavam ter boas condições financeiras, mas a maioria tinha a frequência na instituição como a única oportunidade de se alimentar.

O acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças são registradas em um formulário e por meio de fotografias e vídeos que logo em seguida os registros realizados são enviados para os pais, para que eles possam acompanhar a evolução das crianças.

Mediante os dados coletados e analisados foi elaborado o Projeto de Docência teve como eixo o campo de experiência Escuta fala Pensamento e imaginação, entrelaçando com os demais campos de experiências:



a) O eu, o outro e o nós - destaca a importância da construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo (criança) e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas;

b) *Corpo, gestos e movimentos* - enfatiza as experiências das crianças nas brincadeiras, as quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos, valoriza as brincadeiras de faz de conta, onde as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia, interagindo com as narrativas literárias ou teatrais;

c) *Traços, sons, cores e formas* - ressalta o contato e as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o convívio com a linguagem musical e as linguagens visuais, com foco estético e crítico;

d) *Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações* - a ênfase está nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço, destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico. Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações-problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, compreender procedimentos de contagem, aprender a adicionar ou subtrair quantidades aproximando-se das noções de números e conhecendo a sequência numérica verbal e escrita;

e) *Escuta, fala, pensamento e imaginação* - é o campo que destaca as experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos. (Trevisan, 2023)



Contar e ouvir histórias foi uma proposta que fez parte da rotina durante todo o estágio possibilitado explorar na escuta da voz das crianças, elementos específicos que nela aparecem e que nos levou a utilizar outros recursos leve outros recursos, tais como: histórias gravadas, varal de histórias, dramatizações, recontos etc. O trabalho começou pela escolha de bons títulos.

Segundo Queirós (2012), o livro transporta a criança para outros mundos, faz com que as crianças se apropriem de algumas especificidades da escrita, como a sua estabilidade; ensinar-lhes que ler; partilhar sentidos e emoções de forma coletiva.

Utilizando o álbum seriado foi trabalhado a história da cidade de Arapiraca através da do livro *Andrezinho e as árvores mágicas das Araras*, de Davi Salsa e Fabiana Salsa (2021). A atividade foi desenvolvida em razão da comemoração da Emancipação da Cidade de Arapiraca. Algumas crianças reconheceram os pontos da cidade que o livro retrata e comentaram que já haviam passado pelo local e os descreveram.

Imagem 1- A história da cidade de Arapiraca



Fonte: Acervo pessoal da autora (2023)

Durante o desenvolvimento do estágio outros livros foram utilizados com o objetivo de atingir a finalidade do projeto de docência. O livro *Já sou grande! Olha o que sei fazer*, de Maria Carluccio (2012), retrata atividades que a criança pode realizar sozinha para o seu



desenvolvimento, conforme foi sendo realizada a leitura para elas, ia sendo feita para elas perguntas sobre as atividades para saber se elas já faziam sozinhas em casa.

Na leitura do livro *A Arca de Noé*, de Valéria Freitas (2016), as crianças puderam conhecer e reconhecer os animais, contar histórias de alguns deles, cantar músicas, falar de quais animais elas tinham medo, observar que cada um tem seu jeito, tamanho e que eles são diferentes uns dos outros.

No livro *O bebê da cabeça aos pés*, de Victoria Adler (2012), ele vem mostrando as partes que compõem o corpo e ensinando como se chama cada parte. As crianças interagiram mostrando essas partes e falando suas características, que cada um tinha sua cor de olho, de pele, que um nariz era diferente do outro e para finalizar foi ressaltado que cada tinha suas particularidades, mas que todos eram iguais.

No decorrer da leitura do livro *Galáctico Plano abelha no espaço sideral*, de Olly Oliver (2014), o livro traz a história de um astronauta que está em busca de ajuda para salvar seu planeta, ele conta com a ajuda das abelhas. O objetivo de trabalhar essa leitura com as crianças foi de mostrar o trabalho em grupo e que com a colaboração de todos, pode sim alcançar o objetivo final e a imaginação deles.

Imagem 2 - Histórias para imaginar, criar e se emocionar



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

O contato das crianças com histórias lidas/ouvidas ou de fatos com elas ocorridos nos seus cotidianos foi a forma encontrada para desenvolver a oralidade e a cultura escrita.



Percebeu-se que a leitura constante de livros de literatura contribuiu, de modo fundamental para a apropriação, pelas crianças, da linguagem com a qual se escreve.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elucidar as considerações finais deste estudo, ressalta-se a importância do estágio obrigatório na Educação Infantil como forma de articular teoria e prática. Conhecer também a realidade da área, como funciona de fato, e procurar meios e alternativas para tornar o ensino de forma marcante na vida dos alunos através do estágio.

Durante a realização do estágio foi possível articular os conhecimentos de diversas disciplinas do curso de pedagogia, bem como as diversas linguagens das crianças através do desenvolvimento das atividades previstas no projeto de trabalho.

As experiências vivenciadas foram de grande valia não só para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, mas para a reflexão da prática pedagógica dos adultos envolvidos: estagiária e professora supervisora.

REFERÊNCIAS

DRUMOND Viviane. **Estágio e formação de docentes de educação infantil em cursos de pedagogia.** *Olh@res*, Guarulhos, v. 1, n1, p. 183-206, maio. 2013.

MORO, Catarina. Desafios da avaliação. **Revista Educação Infantil.** 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

PIMENTA, S. LIMA, M.. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Sobre ler, escrever e outros diálogos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

TREVISAN, Rita. **O que são os campos de experiência da educação infantil.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/58/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil> Acesso em 28 de jul. de 2023